

**Safra Mundial de Milho 2019/20 - 5º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** Em seu quinto levantamento, o USDA previu uma produção global de 1,10 bilhão de toneladas para a safra 2019/20, contra 1,12 bilhão de toneladas no ciclo anterior. Em relação ao relatório anterior, não houveram mudanças significativas na oferta mundial do cereal (-0,3%).
- ❖ **Consumo/Estoque:** A expectativa continua direcionada para um novo recorde mundial no consumo do milho, estimado em 1,13 bilhão de toneladas, incremento de 8,1 milhões de toneladas sobre a safra anterior. Os estoques mundiais foram projetados em 306,3 milhões de toneladas, 7,1% menor do que em 2018/19. As principais reduções foram para os estoques dos EUA e China, que devem ficar 10,5% e 7,6% abaixo do volume da safra passada, respectivamente.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram estimadas em 169,9 milhões de toneladas, recuo de 3,6% frente a safra 2018/19.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	366,3	350,5	-15,8	-4,3%
China	257,3	254,0	-3,3	-1,3%
<b>Brasil</b>	<b>101,0</b>	<b>101,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
U.E.28	64,2	64,8	0,6	0,9%
<i>Demais</i>	<i>333,3</i>	<i>334,6</i>	<i>1,2</i>	<i>0,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.122,2</b>	<b>1.104,9</b>	<b>-17,3</b>	<b>-1,5%</b>

- ❖ Na passagem do mês o USDA reduziu a previsão para a produção americana de milho em 0,7%, consequência de uma menor produtividade esperada para essa safra.
- ❖ Para Brasil e China, o órgão manteve inalterada sua estimativa de produção desde o primeiro levantamento, em maio desse ano.
- ❖ A estimativa para a produção de milho na Ucrânia registrou queda de 1,4% em relação ao levantamento anterior, reflexo da seca durante o mês de agosto, que prejudicou o enchimento de grãos, reduzindo as perspectivas de produtividade para a safra atual.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	52,3	52,1	-0,3	-0,5%
<b>Brasil</b>	<b>38,0</b>	<b>34,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>-10,5%</b>
Argentina	36,0	33,5	-2,5	-6,9%
Ucrânia	29,5	30,0	0,5	1,7%
<i>Demais</i>	<i>20,4</i>	<i>20,3</i>	<i>0,0</i>	<i>-0,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>176,2</b>	<b>169,9</b>	<b>-6,3</b>	<b>-3,6%</b>

- ❖ Nesse levantamento, o USDA não registrou alterações para as exportações mundiais na passagem do mês.
- ❖ Para o milho americano, o órgão reduziu as exportações da safra 2018/19, de 53,3 para 52,3 milhões de toneladas.
- ❖ As exportações de milho do Brasil para a safra 2018/19 foram revisadas para cima, de 37 para 38 milhões de toneladas, com o aumento das vendas a partir de março de 2019 e embarques recordes durante o mês de agosto.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	306,8	306,2	-0,6	-0,2%
China	273,0	277,0	4,0	1,5%
U.E.28	87,5	82,5	-5,0	-5,7%
<b>Brasil</b>	<b>66,0</b>	<b>68,0</b>	<b>2,0</b>	<b>3,0%</b>
<i>Demais</i>	<i>386,7</i>	<i>394,4</i>	<i>7,7</i>	<i>2,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.120,1</b>	<b>1.128,2</b>	<b>8,1</b>	<b>0,7%</b>

- ❖ A expectativa para o consumo global do cereal permaneceu praticamente inalterada entre o quarto e quinto levantamento. Na comparação com a safra passada, o consumo deve crescer 8,1 milhões de toneladas, e registrar um novo recorde de 1,13 bilhão de toneladas.
- ❖ A Ucrânia foi um dos poucos países para o qual o órgão reduziu a estimativa para o consumo, que ficou 1,5% menor na passagem do mês.
- ❖ Brasil, China e EUA não registraram alteração no consumo na comparação com o relatório passado.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	211,8	195,8	-16,0	-7,6%
EUA	62,1	55,6	-6,5	-10,5%
U.E.28	7,3	8,6	1,3	17,9%
<b>Brasil</b>	<b>5,5</b>	<b>5,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<i>Demais</i>	<i>44,3</i>	<i>40,7</i>	<i>-3,6</i>	<i>-8,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>329,5</b>	<b>306,3</b>	<b>-23,3</b>	<b>-7,1%</b>

- ❖ Os estoques globais de milho ficaram menores em relação ao mês passado, refletindo quedas principalmente para Ucrânia (-24,5%), Brasil (-13%) e México (-9,5%).
- ❖ Com o declínio no consumo, nas exportações e no uso do milho para etanol, os estoques finais dos EUA registraram leve aumento, e ficaram 0,4% acima do volume estimado no mês passado.
- ❖ Para o Brasil, a estimativa para os estoques finais de milho caíram de 6,3 para 5,5 milhões de toneladas na passagem do mês.